

PROJETO PEDAGÓGICO DA GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA - ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE PÚBLICA E PRIVADA

Nascimento, R. C. C.¹; Teixeira, C. S. B.¹; Conceição, V. G. B.¹; Paula, M. T. D.¹

¹Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento (IP&D) Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP), Brasil, 12244-00 Fone: + 55 12 3947 9999 Fax: + 55 12 3947 9999.

rubiactaro@univap.br, carolsbt@uol.com.br, viviborio@yahoo.com.br, dejuste@univap.br

Resumo- A Fisioterapia no Brasil é bastante nova. Seu primeiro currículo foi bastante modesto com relação à preparação de seu pessoal e às diretrizes e instalações. Com o tempo e as experiências, houve grande avanço e os requisitos hoje necessários devem estar de acordo com um padrão mínimo de qualidade englobando o projeto pedagógico. Neste estudo analisa-se através de comparações, o projeto pedagógico de instituições pública e privada. Os resultados mostraram que ambas contam em seus projetos pedagógicos o que é preconizado pelo MEC, principalmente no que diz respeito à concepção, finalidade e objetivos do curso e perfil do profissional que se pretende formar.

Palavras-chave: Projeto Pedagógico, Fisioterapia, Faculdade Particular e Pública.

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Introdução

A fisioterapia no Brasil, em comparação a outras profissões, é bastante nova (FONSECA, 2002). O primeiro currículo fixado pelo Conselho Federal de Educação destinado à formação de profissionais nesta área foi bastante modesto, uma vez que não existia um parâmetro para a preparação deste pessoal. Este currículo foi aprovado em 1963, e referia-se somente a matérias como: História e Fundamentos da Fisioterapia, Ética, Administração, Fisioterapia Geral e Aplicada. Estipulava um tempo de três anos para integralização curricular. Estas diretrizes eram extremamente vagas, porque não recomendavam os conteúdos, nem em que condições os cursos deveriam se instalar. (FONSECA, 2002).

Em 1982, foi aprovado pelo Conselho Federal de Educação, uma proposta curricular mais consistente, fato esse que demonstrou grande avanço para a formação do profissional fisioterapeuta. (FONSECA, 2002).

O compromisso atual das instituições educacionais para construção de seu projeto pedagógico, deve estar relacionado ao padrão mínimo de qualidade. Estes foram reiterados na legislação, especialmente na Lei 9394/96, que sugere a potencialização da autonomia destas instituições. (FALCÃO et al. 1997)

Esse trabalho tem por objetivo a análise comparativa do projeto pedagógico entre duas faculdades, uma pública e uma privada, com base nos requisitos básicos necessários, apontando as principais diferenças encontradas.

Metodologia

Para a realização deste estudo foram utilizadas as bases de dados Google. Selecionou-se os seguintes descritores: "Projeto pedagógico e Fisioterapia", "Faculdade de Fisioterapia Pública e Privada" na opção de busca. Também foram incluídas nas pesquisas, resoluções, diretrizes e/ou de referência sobre o tema. Outras referências encontradas manualmente, a partir da busca inicial, foram consideradas.

Após, comparou-se o projeto pedagógico entre dois cursos, sendo o "A" referente à uma instituição pública do estado de São Paulo e "B", uma privada do estado de Rio Grande do Sul.

O estudo dos projetos pedagógicos das instituições selecionadas foram feitos com base no formato preconizado pelas Diretrizes Curriculares do Ministério de Educação e Cultura e com base no Roteiro de verificação para Autorização de Funcionamento de Curso de Fisioterapia, elaborados pelo Ministério da Educação e do Desporto (MEC), Secretaria de Educação Superior (SESu), Comissão de Especialistas de Ensino (CEE), e Comissão de Especialistas de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (CREFITO).

Inclui os conteúdos.

1-Projeto Acadêmico:

- a) Concepção, finalidade e objetivos do Curso
- b) Perfil do profissional que pretende formar, de acordo com o projeto pedagógico e coerente com as diretrizes curriculares
- c) Número de vagas (semestre/ano)
- d) Turno(s) de funcionamento do Curso
- e) Regime de matrícula
- f) Tamanho médio das turmas (teóricas/práticas) para as diferentes disciplinas

- g)Carga horária por ciclo e período mínimo de integralização em anos
- h)Valor proposto para a anuidade com o respectivo período de referência

2-Proposta Pedagógica:

- a)Contempla o Currículo Mínimo, (Resolução CFE 04/83) ou as diretrizes curriculares quando promulgadas
- b)Adequação da estrutura curricular para atendimento à formação e ao perfil do profissional proposto.
- c)Adequação do elenco hierarquizado das disciplinas
- d)Distribuição equilibrada da carga horária semestral/anual .
- e)Dimensionamento da carga horária relativamente às disciplinas de formação básica, específica e estágios.
- f)Ementário das disciplinas e adequação da bibliografia aos programas das disciplinas.
- g)Estágio curricular supervisionado: regulamento, metodologia, supervisão e áreas de atuação.
- h)Forma(s) proposta(s) para o acompanhamento e avaliação do ensino.
- i)Forma, distribuição e equilíbrio entre conteúdos teóricos e práticos
- j) Interação Teória/Prática ao longo do curso
- k)Distribuição das disciplinas na estrutura curricular com base em pré-requisitos epistemológicos e pedagógicos
- l)Exigência e normatização de monografia para a obtenção do grau
- m)Programas educativos complementares (monitoria, Iniciação científica, extensão ou outros)

3-Coordenação do Curso

- a)Coordenador do Curso com Graduação em Fisioterapia
- b)Tempo de dedicação à coordenação.
- c)Experiência profissional e acadêmica do Coordenador
- d) Titulação do coordenador
- e)Pessoal de apoio técnico e administrativo disponível para a coordenação.

Resultados

Em relação ao projeto acadêmico, verificou-se que ambas as instituições não apresentaram os seguintes itens: regime de matrícula, tamanho médio das turmas (teórico-práticas) e valor proposto para a anuidade. A instituição pública também não apresentou os itens: nº. de vagas, turno de funcionamento e carga horária.

Com relação à proposta pedagógica todos os itens estavam contidos no projeto da instituição privada. Já da instituição pública havia apenas o

item: Contempla o Currículo Mínimo ou as diretrizes curriculares.

Ambas as instituições não dispunham em seu projeto pedagógico quaisquer itens relativos à coordenação do curso.

A Figura 1 mostra o gráfico que quantifica os itens existentes no projeto pedagógico, sendo que 100% corresponde à existência de todos os itens exigidos no projeto pedagógico. A Instituição pública apresentou valor de 11,64 % e a privada de 65,39 %.

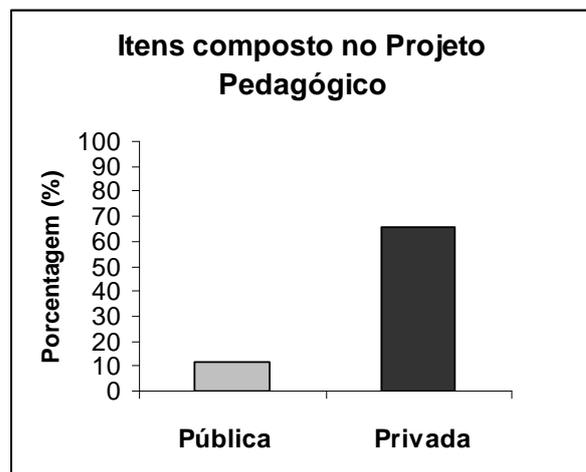


Fig 1 – Gráfico mostrando a porcentagem dos itens que compõem o projeto pedagógico público e privado.

Discussão

Os Cursos de Graduação em Fisioterapia, segundo o MEC, têm um projeto pedagógico construído coletivamente, centrado no aluno como sujeito da aprendizagem e apoiado no professor como facilitador e mediador do processo ensino-aprendizagem. Tal projeto pedagógico busca a formação integral e adequada do estudante através de uma articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão/assistência. Essas Diretrizes Curriculares e Projeto Pedagógico orientam o currículo do Curso de Graduação em Fisioterapia para um perfil acadêmico e profissional do egresso; assim como preconiza o MEC e assim como foi encontrado neste trabalho, onde; ambas as instituições apresentaram projeto pedagógico com este mesmo padrão.

Quem define a organização do curso é o seu respectivo colegiado, o qual indica o regime; se seriado anual, seriado semestral, sistema de créditos ou modular, neste estudo pode-se perceber que a instituição pública não o definiu.

Deve ser levado em consideração, que as pesquisas aqui apresentadas foram feitas através da internet, limitando-as sob um aspecto fidedigno, uma vez que os itens faltantes nas análises poderiam ser encontrados manualmente nas instituições aqui citadas.

Porém é dito que tais instituições direcionam o processo educacional para além da automatização e da mecanização. Seus marcos referenciais fundamentam-se numa concepção de aprendizagem criativa e emancipadora (ABENFISIO). Encaminhamentos metodológicos partem das situações e contextos pessoais, culturais e sociais dos alunos, buscando articular significados amplos e diversificados quanto à saúde, que extrapolam o cotidiano; levando o educador a assumir em sala de aula, uma postura metodológica que vise estimular a criatividade, o questionamento, a leitura, a pesquisa, conduzindo o aluno a reflexão e através desta, a construção do conhecimento.

Conclusão

Com este estudo podemos concluir que um enfoque especial foi dado às recomendações de que os cursos de fisioterapia tenham um projeto pedagógico, construído coletivamente, centrado no aluno como sujeito de aprendizagem e no professor como facilitador e mediador do ensino aprendizagem.

A análise curricular demonstrou que as instituições estão com seus projetos pedagógicos encadeados teoricamente, dentro do formato preconizado pelo Ministério de Educação e Cultura através das Diretrizes Curriculares e, que faltam alguns itens preconizados pelo Roteiro de verificação para Autorização de Funcionamento de Curso de Fisioterapia.

Referências

- ABENFISIO (Associação Brasileira de Ensino em Fisioterapia). Relatório da Oficina Regional para Implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos Nacionais de Fisioterapia Sede 25 – Região Sudeste – Ribeirão Preto. Disponível em <http://www.abenfisio.com.br>. Acesso em 12 jul. 2007.

- ANDRADE, A. F. D.; FERRAZ, N. M. S.; WACHOWICZ, L. Curso de Fisioterapia – Roteiro de verificação para Autorização de Funcionamento. MEC (Ministério da Educação e do Desporto), SESu (Secretaria de Educação Superior), CEE (Comissão de Especialistas de Ensino), CFREFITO (Comissão de Especialistas de Fisioterapia e Terapia Ocupacional). Brasília, nov. 1999. Disponível em www.mec.gov.br. Acesso em 12 jul. 2007.

- CASTRO et al. Projeto Pedagógico e Diretrizes Curriculares – Curso de Graduação em Fisioterapia. UFSCAR (Universidade federal de São Carlos), CCBS (Centro de Ciências Biológicas

e da Saúde). Disponível em: <http://www.ufscar.br>. Acesso em 12 jul. 2007.

- CNE/CES (Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior). Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Fisioterapia. Resolução 4/2002. **Diário Oficial da União**, Brasília, 4 de março de 2002. Seção 1, p. 11.

- FALCÃO, I. V. et al. Padrão Mínimo de Qualidade para Cursos de Fisioterapia. MEC (Ministério da Educação e do Desporto), SESu (Secretaria de Educação Superior), CEE (Comissão de Especialistas de Ensino), CFREFITO (Comissão de Especialistas de Fisioterapia e Terapia Ocupacional). Brasília, 1997. Disponível em www.mec.gov.br. Acesso em 12 jul. 2007.

- FONSECA, M. A. Graduação em Fisioterapia: Um Estudo no ciclo de Formação Básica rumo à Melhoria da Qualidade do Ensino Profissional. 2002. 96f. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) – Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, Universidade Federal de Santa Catarina, 2002.

- MEC (Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação). Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional. Parecer nº: CNE/CES 1210/2001.

- NOGARO, A. et al. Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Fisioterapia. URI (Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. Campus de Erechim), Pró Reitoria de Ensino Departamento de Ciências da Saúde. Set.2006. Disponível em http://www.reitoria.uri.br/arquivos/projpedagogico/Projeto_Pedagogico_Fisioterapia.pdf . Acesso em 12 jul. 2007.